

## Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

**São Paulo, Brasil, 15 de maio de 2026** – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) (“Metalfrio”), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (“1T26”). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (“1T25”).

### DESTAQUES do 1T26

- Receita líquida de R\$ 606,7 milhões, crescimento de 11,6% na comparação anual, refletindo aumento de volumes em todas as regiões, com destaque para as Américas.
- EBITDA de R\$ 78,1 milhões, com margem de 12,9%, representando avanço de 48,4% a/a, impulsionado por ganhos de eficiência operacional e melhor diluição de custos.
- América do Sul apresentou desempenho de destaque, com EBITDA de R\$ 49,2 milhões e margem EBITDA de 20,2%, nível recorde para a região.
- Lucro líquido de R\$ 18,9 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 9,2 milhões registrado no 1T25.
- Divisão de serviços manteve trajetória sólida, com receita líquida de R\$ 111,8 milhões, crescimento de 10,3% a/a.
- Na EMEA, a receita de serviços atingiu R\$ 36,7 milhões, avanço de 39,4% a/a, refletindo expansão do portfólio e maior penetração junto à base de clientes.

### Comentário da Companhia sobre os resultados:

A Companhia apresentou forte desempenho no primeiro trimestre de 2026, dando continuidade ao momento positivo observado em períodos anteriores. Os volumes cresceram 12%, com contribuição de todas as regiões. O EBITDA avançou 48,4% na comparação anual, refletindo ganhos significativos de eficiência operacional.

A demanda permaneceu robusta nas Américas, parcialmente impulsionada pelos preparativos para a próxima FIFA World Cup, que ocupou uma parcela relevante da capacidade produtiva da região. A América do Sul registrou margem EBITDA recorde de 20,2%, enquanto o México atingiu margem EBITDA de dois dígitos, de 10,6%, o maior nível em vários anos. Na Turquia, a Companhia seguiu executando sua estratégia de priorizar margens em detrimento de volumes. Como resultado, apesar de receitas estáveis na comparação anual, o EBITDA mais do que triplicou, passando de R\$ 5 milhões para R\$ 17 milhões, validando a assertividade dessa abordagem.

No consolidado, a Companhia reportou lucro líquido de R\$ 18,9 milhões, uma melhora significativa em relação ao prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

A dívida líquida aumentou no período devido ao crescimento de contas a receber (AR), principalmente no México e na Turquia, por conta da sazonalidade natural do negócio, o que elevou a alavancagem da empresa de 2,25x para 2,47x Dívida líquida/EBITDA. Essa situação muito provavelmente será revertida no segundo semestre do ano.

Como demonstrado, 2026 começou de forma bastante sólida, com perspectivas positivas para o restante do ano.

As tensões geopolíticas no Oriente Médio, intensificadas em fevereiro, têm afetado as regiões de maneiras distintas, embora seu impacto não tenha sido materialmente refletido nos resultados do primeiro trimestre. Para os próximos períodos, observa-se pressão de custos em escala global, especialmente sobre materiais relacionados a nafta. Insumos como plásticos e poliuretano podem ser impactados, embora a magnitude ainda seja incerta. Os custos de frete também seguem pressionados.

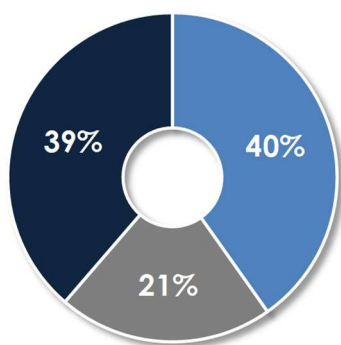
Pelo lado da demanda, apenas atividades diretamente relacionadas ao Oriente Médio apresentaram retração até o momento. A Companhia acompanha de perto a evolução desse cenário e avalia ativamente alternativas para mitigar potenciais impactos em suas operações.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>606,7</b>	<b>543,6</b>	<b>11,6</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>116,9</b>	<b>91,7</b>	<b>27,5</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>58,7</b>	<b>33,1</b>	<b>77,5</b>
<b>EBITDA</b>	<b>78,1</b>	<b>52,6</b>	<b>48,4</b>
Margem EBITDA	12,9%	9,7%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>18,9</b>	<b>-9,2</b>	<b>-305,8</b>

## Receita Líquida

No 1T26, a Companhia registrou um incremento de 11,6% na receita líquida para R\$ 606,7 milhões, comparada a R\$ 543,6 milhões do mesmo período de 2025. Todas as regiões contribuíram positivamente para este feito, com destaque para América Central e do Norte que registrou um crescimento de 37,0% nas receitas em relação ao 1T25. Adicionalmente, a receita na América do Sul avançou de forma consistente (+12,4% em relação ao mesmo período de 2025), com ganho de margem e retomada de volumes de linha branca. Na região EMEA, ainda que persista o desafiador cenário macroeconômico, a receita se manteve praticamente estável (+0,7% em relação ao 1T25).

Receita Líquida 2026



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	1T26	1T25	% Var
América do Sul	243,9	217,0	12,4
América Central e do Norte	128,2	93,6	37,0
EMEA	234,6	233,1	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>606,7</b>	<b>543,6</b>	<b>11,6</b>

### América do Sul

As vendas no 1T26 atingiram R\$ 243,9 milhões comparado a R\$ 217,0 milhões no 1T25, um crescimento de 12,4% entre períodos, com destaque para o crescimento das vendas para os clientes non-key accounts e leve recuo na demanda em clientes key accounts.

Os serviços continuam sua sólida trajetória de crescimento com avanço de 4,5% em receita líquida acima do 1T25, demonstrando a força desta linha de negócios em nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

### América Central e do Norte

No 1T26, a região apresentou notável crescimento de 37,0%, alcançando R\$ 128,2 milhões de receita líquida,

frente aos R\$ 93,6 milhões registrados no 1T25. Esse movimento evidencia o fortalecimento das relações com clientes estratégicos e confirma a tendência de expansão consistente que a região vem apresentando ao longo dos últimos trimestres.

### Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 1T26, a região EMEA registrou receita líquida de R\$ 234,6 milhões, praticamente estável em relação ao 1T25, apesar da depreciação do euro frente ao real. Ainda assim, a economia turca segue operando sob condições macroeconômicas restritivas, refletindo o atual ciclo de aperto monetário, com juros elevados e crédito mais seletivo.

## Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

O lucro bruto no primeiro trimestre de 2026 foi de R\$ 116,9 milhões (19,3% de margem bruta) contra R\$ 91,7 milhões (16,9% de margem bruta) no mesmo período de 2025, com avanço positivo em todas as geografias. A América do Sul registrou R\$ 58,7 milhões no 1T26 com o avanço da margem bruta para 24,1%, o que demonstra o mix positivo da carteira de clientes. A América Central e do Norte, por sua vez, registrou R\$ 19,0 milhões de lucro bruto (14,8% de margem bruta) contra R\$ 11,1 milhões (11,9% de margem bruta) no mesmo período do ano anterior, este efeito deve-se sobretudo à forte expansão da receita líquida e diluição dos custos na região. Já na EMEA, os efeitos da reestruturação observados anteriormente solidificaram a margem bruta da região em 16,7% (R\$ 39,2 milhões) um avanço de 21,5% frente aos R\$ 32,2 milhões e 13,8% de margem bruta do mesmo período do ano anterior. Para os próximos períodos, observa-se pressão de custos em escala global, especialmente sobre materiais relacionados a nafta e frete. Insumos como plásticos e poliuretano podem ser impactados, embora a magnitude ainda seja incerta. Até o momento não tivemos impactos significativos em nossa margem no 1T26 referente a essas tensões geopolíticas.

## Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas se mantiveram praticamente estáveis frente ao 1T25 (+0,3%) para R\$ 70,6 milhões no 1T26 (R\$ 70,4 milhões no 1T25), recuando 1,3 p.p. como percentual da receita entre períodos, especialmente pela execução consistente de reestruturação na região EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas, reforçando o alinhamento da estrutura operacional ao atual contexto de mercado.

Na operação EMEA, a referida reestruturação produziu uma redução de 10,9% nas despesas operacionais ano contra ano, além do recuo em 1,6 p.p. para 12,6% como participação na receita líquida da região em 2026. Já na América do Sul as despesas cresceram 10,4%, de R\$ 29,3 milhões no 1T25 para R\$ 32,3 milhões no 1T26 (contudo com leve recuo de 13,5% em participação na receita líquida para 13,2%), principalmente por efeitos inflacionários e despesas comerciais. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas apresentaram crescimento de 9,3% em termos absolutos, com redução de 1,7 p.p. na participação sobre a receita líquida, refletindo principalmente a reorganização da estrutura comercial na região, voltada ao fortalecimento da presença junto a clientes estratégicos e à sustentação do crescimento futuro.

## EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2026 teve alta de 48,4% alcançando os R\$ 78,1 milhões devido ao sólido resultado de todas as geografias. A margem EBITDA ficou em 12,9% no 1T26 contra 9,7% no mesmo trimestre de 2025.

Na América do Sul, como reflexo da eficiência operacional, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 49,2 milhões versus R\$ 41,2 milhões no 1T25 e com a margem EBITDA crescendo 1,2 p.p. (20,2% no 1T26 contra 19,0% no mesmo período de 2025).

Nossas operações da América Central e do Norte sustentam o ritmo de crescimento com ganho de rentabilidade bruta alcançando um EBITDA recorde de R\$ 13,6 milhões no 1T26 (10,6% de margem EBITDA) contra R\$ 6,4 milhões no 1T25 (6,9% de margem EBITDA).

Na região EMEA, impulsionado pela evolução operacional e maior disciplina na gestão de custos, o EBITDA no trimestre avançou para R\$ 15,3 milhões, com margem de 6,5%, em comparação a R\$ 5,0 milhões e margem de 2,1% no 1T25, evidenciando melhor rentabilidade da operação.

EBITDA (R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T26 vs 1T25
Lucro Operacional	33,1	63,2	52,5	47,0	58,7	77,5%
Depreciação e amortização	19,5	19,7	19,7	20,1	19,4	-0,9%
<b>EBITDA</b>	<b>52,6</b>	<b>82,9</b>	<b>72,2</b>	<b>67,0</b>	<b>78,1</b>	<b>48,4%</b>
Outras despesas/receitas extraordinárias (i)	0,0	0,0	-10,7	0,0	0,0	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>52,6</b>	<b>82,9</b>	<b>61,4</b>	<b>67,0</b>	<b>78,1</b>	<b>48,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado Últ. 12 meses</b>	<b>234,2</b>	<b>263,1</b>	<b>258,4</b>	<b>264,0</b>	<b>289,5</b>	<b>23,6%</b>

i. Conforme acordo de aquisição da unidade VSA

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T26 variou 4,6% em relação ao 1T25, devido à persistente pressão sobre os juros em um ambiente de custo de capital ainda elevado nos mercados em que atuamos, caracterizado pela manutenção de taxas básicas em patamares restritivos.

## Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. 26/25
Resultado com aplicações financeiras	0,6	1,2	-51,1%
Outras receitas financeiras	1,1	5,1	-78,1%
<b>Juros e outras receitas</b>	<b>1,7</b>	<b>6,3</b>	<b>-72,8%</b>
Juros com empréstimos e financiamentos	-29,3	-27,3	7,5%
Outras despesas financeiras	-6,0	-3,7	63,8%
<b>Juros e outras despesas</b>	<b>-35,3</b>	<b>-30,9</b>	<b>14,2%</b>
<b>Resultado com operações de Hedge</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Variação no valor de títulos e valores mobiliários</b>	<b>-1,1</b>	<b>-17,2</b>	<b>-93,3%</b>
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>-4,2</b>	<b>5,0</b>	<b>-182,9%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-38,9</b>	<b>-37,2</b>	<b>4,6%</b>

### Lucro/Prejuízo Líquido

O lucro líquido no 1T26 foi de R\$ 18,9 milhões em comparação a um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2025.

### Capital de Giro

No 1T26 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 618,0 milhões, um acréscimo de R\$ 28,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à ampliação da carteira de recebíveis no México e Turquia, e redução no prazo de pagamento aos fornecedores, parcialmente compensado pela redução nos dias de estoque.

Capital de Giro (R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. 1T26/1T25
<b>A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):</b>	<b>1210,6</b>	<b>1220,9</b>	<b>1171,1</b>	<b>1038,4</b>	<b>1259,1</b>	<b>48,5</b>
Contas a receber de clientes	602,9	661,1	681,8	566,1	714,4	111,5
Estoque	431,5	381,0	332,0	313,4	385,2	-46,3
Outros	176,3	178,7	157,2	158,9	159,5	-16,8
<b>B) Passivo circulante (menos passivos financeiros)</b>	<b>620,7</b>	<b>636,9</b>	<b>563,8</b>	<b>551,2</b>	<b>641,1</b>	<b>20,4</b>
Contas a pagar a fornecedores	478,1	481,7	407,4	390,2	473,2	-5,0
Outros	142,6	155,2	156,4	161,0	167,9	25,3
<b>Capital de Giro (A-B)</b>	<b>589,9</b>	<b>583,9</b>	<b>607,3</b>	<b>487,2</b>	<b>618,0</b>	<b>28,1</b>
Dias de recebíveis	86	73	86	76	94	8
Dias de estoque	86	59	60	63	71	-15
Dias de fornecedores	95	75	73	78	87	-8
<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>77</b>	<b>57</b>	<b>73</b>	<b>61</b>	<b>78</b>	<b>1</b>

### Ativos fixos

#### Ativo Imobilizado

No 1T26 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 387,8 milhões (contra R\$ 388,4 milhões no 1T25), com a redução explicada pela valorização do real frente ao euro.

#### Ativos Intangíveis

## Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

Os ativos intangíveis totais de R\$ 165,8 milhões no 1T26 (vs R\$ 160,2 milhões no 1T25) cresceram, justificados por investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. 1T26/ 1T25
Imobilizado	388,4	391,4	387,0	397,2	387,8	-0,7
Intangível	160,2	159,0	156,3	169,3	165,8	+5,6
<b>Total</b>	<b>548,7</b>	<b>550,4</b>	<b>543,3</b>	<b>566,6</b>	<b>553,6</b>	<b>+4,9</b>

## Capitalização e Liquidez

No 1T26, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 109,1 milhões e a Dívida Bruta de R\$ 824,1 milhões. Há um incremento de R\$ 7,8 milhões na Dívida Líquida em relação ao 1T25 em consequência da necessidade de capital de giro para fazer frente à redução das disponibilidades e queda no percentual de endividamento de curto prazo entre trimestres. Por conta da sazonalidade natural do negócio, a alavancagem da empresa de 2,25x para 2,47x dívida líquida/EBITDA no trimestre, essa situação muito provavelmente será revertida no segundo semestre do ano.

Indicadores de Liquidez (R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. 1T26/ 1T25
<b>Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários</b>	<b>112,5</b>	<b>143,1</b>	<b>118,3</b>	<b>201,1</b>	<b>109,1</b>	<b>-3,4</b>
Dívida de curto prazo (CP)	450,1	427,5	456,0	524,3	626,7	176,6
Dívida de longo prazo (LP)	369,6	392,3	366,6	271,0	197,3	-172,2
Dívida em USD	97,3	75,0	96,0	100,0	113,5	16,2
Dívida em BRL	198,2	239,4	258,5	245,6	239,4	41,3
Dívida em EUR	461,3	473,2	442,4	428,7	455,9	-5,4
Dívida em TRY	34,4	26,9	21,1	17,1	11,9	-22,5
Dívida em MXN	5,8	5,3	4,5	3,8	3,3	-2,5
Dívida em outras moedas	22,6	0,0	0,0	0,0	0,0	-22,6
<b>Dívida Bruta</b>	<b>819,7</b>	<b>819,8</b>	<b>822,5</b>	<b>795,2</b>	<b>824,1</b>	<b>4,4</b>
<b>Caixa líquido / (Dívida líquida)</b>	<b>-707,2</b>	<b>-676,7</b>	<b>-704,3</b>	<b>-594,1</b>	<b>-715,0</b>	<b>-7,8</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>409,8</b>	<b>438,8</b>	<b>446,0</b>	<b>458,7</b>	<b>458,1</b>	<b>48,3</b>
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,2x	0,3x	0,3x	0,4x	0,2x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	54,9%	52,1%	55,4%	65,9%	76,1%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,7x	-1,5x	-1,6x	-1,3x	-1,6x	n/a
Dívida líquida / Dívida líquida + PL	63,3%	60,7%	61,2%	56,5%	60,9%	n/a
<b>Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses</b>	<b>3,02x</b>	<b>2,57x</b>	<b>2,73x</b>	<b>2,25x</b>	<b>2,47x</b>	<b>n/a</b>

## Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 1T26 foi de R\$ 458,1 milhões contra R\$ 409,8 milhões no 1T25.

## WEBCAST DE RESULTADOS – 1T26 – Metalfrío

### 22 de maio de 2026

#### Português

[Webcast](#)

[ri.metalfrío.com.br](http://ri.metalfrío.com.br)

#### Inglês

[Webcast](#)

[ri.metalfrío.com.br](http://ri.metalfrío.com.br)

#### Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

[ri@metalfrío.com.br](mailto:ri@metalfrío.com.br)

[www.metalfrío.com.br/ri](http://www.metalfrío.com.br/ri)

#### Outras Informações

##### Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

##### Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no período findo em 31 de março de 2026 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

##### Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

#### Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

## Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

### Divisão por Segmentos

1T26	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
<b>Consolidado</b>	<b>606,7</b>	<b>543,6</b>	<b>11,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>116,9</b>	<b>91,7</b>	<b>27,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>16,9%</b>	<b>2,4%</b>
+ Produtos	494,9	442,2	11,9%	81,6%	81,4%	87,0	61,9	40,5%	17,6%	14,0%	3,6%
+ Serviços	111,8	101,4	10,3%	18,4%	18,6%	30,0	29,8	0,6%	26,8%	29,4%	-2,6%
<b>América do Sul</b>	<b>243,9</b>	<b>217,0</b>	<b>12,4%</b>	<b>40,2%</b>	<b>39,9%</b>	<b>58,7</b>	<b>48,4</b>	<b>21,5%</b>	<b>24,1%</b>	<b>22,3%</b>	<b>1,8%</b>
+ Produtos	172,0	148,2	16,1%	70,5%	68,3%	37,9	28,2	34,1%	22,0%	19,1%	3,0%
+ Serviços	71,9	68,8	4,5%	29,5%	31,7%	20,9	20,1	3,8%	29,0%	29,2%	-0,2%
<b>América Central e do Norte</b>	<b>128,2</b>	<b>93,6</b>	<b>37,0%</b>	<b>21,1%</b>	<b>17,2%</b>	<b>19,0</b>	<b>11,1</b>	<b>71,2%</b>	<b>14,8%</b>	<b>11,9%</b>	<b>3,0%</b>
+ Produtos	125,0	87,3	43,1%	97,5%	93,4%	19,1	8,9	114,0%	15,3%	10,2%	5,1%
+ Serviços	3,2	6,2	-48,5%	2,5%	6,6%	-0,1	2,2	-104,9%	-3,3%	35,0%	-38,3%
<b>EMEA</b>	<b>234,6</b>	<b>233,1</b>	<b>0,7%</b>	<b>38,7%</b>	<b>42,9%</b>	<b>39,2</b>	<b>32,2</b>	<b>21,5%</b>	<b>16,7%</b>	<b>13,8%</b>	<b>2,9%</b>
+ Produtos	197,9	206,7	-4,3%	84,3%	88,7%	30,0	24,7	21,2%	15,1%	12,0%	3,2%
+ Serviços	36,7	26,4	39,4%	15,7%	11,3%	9,2	7,5	22,6%	25,0%	28,4%	-3,4%

\* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

### Demonstração do Resultado Consolidado – 1º Trimestre

(Em milhões de reais)	1T26	% Rec	1T25	% Rec	Var. 1T26 vs. 1T25 (%)
RECEITA LÍQUIDA	606,7	100,0%	543,6	100,0%	11,6%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(489,8)	-80,7%	(451,9)	-83,1%	8,4%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>116,9</b>	<b>19,3%</b>	<b>91,7</b>	<b>16,9%</b>	<b>27,5%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas com vendas	(40,4)	-6,7%	(35,8)	-6,6%	12,6%
Despesas administrativas e gerais	(30,2)	-5,0%	(34,6)	-6,4%	-12,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	12,4	2,0%	11,8	2,2%	5,0%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>58,7</b>	<b>9,7%</b>	<b>33,1</b>	<b>6,1%</b>	<b>77,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>					
Despesas financeiras	(36,7)	-6,1%	(51,6)	-9,5%	-28,8%
Receitas financeiras	2,0	0,3%	9,4	1,7%	-78,8%
Variação cambial, líquida	(4,2)	-0,7%	5,0	0,9%	-182,9%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>19,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-580,7%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL</b>					
Corrente	(2,4)	-0,4%	(1,3)	-0,2%	91,8%
Diferido	1,6	0,3%	(3,8)	-0,7%	-141,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>18,9</b>	<b>3,1%</b>	<b>(9,2)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-305,8%</b>

## Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

### Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)			PASSIVO, PARTIC. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)		
	1T26	1T25		1T26	1T25
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	72,0	70,4	Contas a pagar a fornecedores	473,2	478,1
Títulos e valores Mobiliários	32,4	37,7	Risco sacado - Fornecedores	-	-
Contas a receber de clientes	714,4	602,9	Empréstimos e financiamentos	626,7	450,1
Partes relacionadas	21,6	20,6	Impostos a pagar	15,7	17,3
Estoques	385,2	431,5	Salários e encargos sociais a recolher	40,9	37,2
Impostos a recuperar	108,5	108,3	Provisões diversas	74,9	61,4
Imposto de renda e contr. social a recup.	5,9	8,9	Passivo de arrendamento	16,3	16,0
Contas a receber com derivativos	-	-	Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a receber	23,5	38,4	Outras contas a pagar	20,2	10,7
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.363,5</b>	<b>1.318,6</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.267,8</b>	<b>1.070,8</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	197,3	369,6
Títulos e valores mobiliários	4,7	4,5	Obrigações tributárias	6,2	9,0
Empréstimos para partes relacionadas	13,3	-	Provisão para riscos	14,8	12,9
Impostos diferidos	57,6	56,4	Passivo de arrendamento	30,9	34,9
Impostos a recuperar	0,5	0,6	Outras contas a pagar	17,9	21,7
Outras contas a receber	-	-	<b>Total passivo não circulante</b>	<b>267,1</b>	<b>448,1</b>
Ativos mantidos para venda	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	-	-	Capital social	494,2	487,0
Imobilizado	387,8	388,4	Reserva de capital	45,6	45,6
Intangível	165,8	160,2	Reserva de lucros	21,5	-
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>629,6</b>	<b>610,2</b>	Ajuste Acum. De Conv. De Inv. Líq.	(118,8)	(115,6)
			Ágio em transações de capital	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados (prejuízos)	17,7	(19,9)
				391,0	328,0
			Participação de acionistas não control.	67,2	81,8
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>458,1</b>	<b>409,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.993,1</b>	<b>1.928,8</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.993,1</b>	<b>1.928,8</b>

## Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

### Fluxo de Caixa Consolidado – 1º Trimestre de 2026

(Em milhões de reais)	2026	2025
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado do Período</b>	<b>18,9</b>	<b>(9,2)</b>
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	19,4	19,6
Provisão para contingências	0,7	2,1
Provisões diversas	13,8	3,6
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	0,6	0,5
Provisão de passivos atuariais	1,2	2,4
Plano de opção de ações outorgadas	-	-
Variações cambiais	5,2	(8,3)
Juros de empréstimos / arrendamento	18,4	15,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,6	0,1
Impairment de ativos fixos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,6)	3,1
	<b>77,2</b>	<b>29,7</b>
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(176,2)	(20,5)
Estoques	(89,3)	(72,6)
Impostos a recuperar	(12,2)	(14,5)
Contas a receber de partes relacionadas	1,2	6,0
Outras contas a receber	2,4	(4,9)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,2)	0,2
	<b>(274,2)</b>	<b>(106,3)</b>
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	98,1	35,0
Obrigações tributárias	1,8	(2,9)
Salários e encargos sociais a recolher	7,9	(5,6)
Fornecedores - partes relacionadas	0,2	1,5
Outras contas a pagar	1,7	(4,5)
Pagamentos de contingências	(0,4)	(1,3)
Pagamentos de provisões diversas	(12,0)	(7,6)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,4)	(0,1)
Outras contas a pagar	(1,7)	(1,7)
	<b>95,2</b>	<b>12,8</b>
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(2,4)	(0,3)
	<b>(2,4)</b>	<b>(0,3)</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(104,1)</b>	<b>(64,1)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(16,5)	(19,2)
Adições do ativo intangível	(2,5)	(2,4)
Títulos e valores mobiliários	1,2	31,2
Transações de capital entre acionistas	(3,3)	-
Empréstimos para partes relacionadas	(0,3)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(21,4)</b>	<b>9,6</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	486,0	224,8
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(414,2)	(237,4)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(20,9)	(11,9)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(3,8)	(4,6)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(1,7)	(1,3)
Pagamento de dividendos	(0,7)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>44,6</b>	<b>(30,5)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(80,9)</b>	<b>(85,0)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo final	72,0	70,4
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(7,4)	(10,8)
Saldo inicial	160,4	166,1
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(80,9)</b>	<b>(85,0)</b>

## First Quarter 2026 Results

May 15<sup>th</sup>, 2026

**São Paulo, Brazil, May 15<sup>th</sup>, 2026** – Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) (“Metalfrio”), the world's leading provider of refrigeration solutions, announces its results for the first quarter of 2026 (“1Q26”). Financial and operating information are in accordance with the accounting standards practiced in Brazil and the international accounting standards (IFRS), in Reais (BRL). The comparisons refer to the first quarter of 2025 (“1Q25”).

### 1Q26 HIGHLIGHTS

- Net revenue of BRL 606.7 million (+11.6% YoY), with growth across all regions, led by the Americas (+19.8%).
- EBITDA of BRL 78.1 million, with a 12.9% margin (+3.2 p.p.), up 48.4% YoY, reflecting improved operational efficiency.
- South America stood out: BRL 49.2 million EBITDA and a 20.2% margin.
- Net income of BRL 18.9 million, reversing a net loss of BRL 9.2 million in 1Q25.
- Services division maintained strong performance: BRL 111.8 million (+10.3% YoY).
- EMEA services accelerated: BRL 36.7 million (+39.4% YoY).

### Company comment on the results:

The Company delivered strong performance in the first quarter of 2026, continuing the positive momentum observed in previous periods. Volumes increased by 12%, supported by contributions from all regions. EBITDA grew 48.4% year-over-year, reflecting significant gains in operational efficiency.

Demand remained robust in the Americas, partly driven by preparations for the upcoming FIFA World Cup, which utilized a substantial portion of the region's production capacity. South America achieved a record EBITDA margin of 20.2%, while Mexico reached a double-digit EBITDA margin of 10.6%, the highest level recorded in several years.

In Turkey, the Company continued to execute its strategy of prioritizing margins over volumes. As a result, despite stable revenues year-over-year, EBITDA increased more than threefold, rising from BRL 5 million to BRL 17 million, validating the effectiveness of this approach.

Overall, the Company reported net income of BRL 18.9 million, a significant improvement compared to a net loss of BRL 9.2 million in the same quarter of the previous year.

Net debt increased in the period due to the growth of AR (accounts receivable) mainly in Mexico and Turkey for the natural seasonality of the business, which took the leverage of the company from 2.25 to 2.47 times Net debt/EBITDA. This situation will most likely be reversed in the second half of the year.

As demonstrated, 2026 has started on a strong footing, with positive prospects for the remainder of the year.

The geopolitical tensions in the Middle East that intensified in February have affected regions differently, although their impact was not materially reflected in the first quarter results. Looking ahead, there is increasing cost pressure globally, particularly on naphtha related materials. Inputs such as plastics and polyurethane may be affected, although the extent remains uncertain. Freight costs are also under upward pressure.

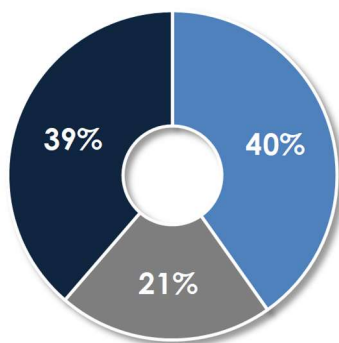
On the demand side, only activities directly linked to the Middle East have shown a decline so far. The Company is closely monitoring developments and actively evaluating alternatives to mitigate potential impacts on its operations.

(BRL million)	1Q26	1Q25	% Var
<b>Net Revenue</b>	<b>606.7</b>	<b>543.6</b>	<b>11.6</b>
<b>Gross Profit</b>	<b>116.9</b>	<b>91.7</b>	<b>27.5</b>
<b>Op. Profit</b>	<b>58.7</b>	<b>33.1</b>	<b>77.5</b>
<b>EBITDA</b>	<b>78.1</b>	<b>52.6</b>	<b>48.4</b>
EBITDA Margin	12.9%	9.7%	
<b>Net Result</b>	<b>18.9</b>	<b>-9.2</b>	<b>-305.8</b>

## Net Revenue

In 1Q26, the Company recorded an 11.6% increase in net revenue to BRL 606.7 million, compared to BRL 543.6 million in the same period of 2025, with contributions from all geographies. Central and North America performed strongly, posting 37.0% revenue growth versus 1Q25. In addition, revenue in South America advanced consistently (+12.4% versus the same period of 2025), with margin gains and a recovery in middle market volumes. In the EMEA region, revenue remained stable (+0.7% versus 1Q25), even though the challenging macroeconomic scenario in the region persists.

Net Revenue 2026



- South America
- Central and North America
- EMEA

BRL million	1Q26	1Q25	% Var
South America	243.9	217.0	12.4
Central and North America	128.2	93.6	37.0
EMEA	234.6	233.1	0.7
<b>TOTAL</b>	<b>606.7</b>	<b>543.6</b>	<b>11.6</b>

### South America

Sales in 1Q26 reached BRL 243.9 million compared to BRL 217.0 million in 1Q25, representing 12.4% growth between periods, driven by higher sales to non-key accounts customers and a slight decline in demand from key accounts customers.

Services continue on a solid growth trajectory, with net revenue increasing 4.5% versus 1Q25, demonstrating the strength of this line of business in our Company (Life-Cycle + Begur + 3L).

### Central and North America

In 1Q26, the region recorded notable growth of 37.0%, reaching BRL 128.2 million in net revenue, versus BRL 93.6

million in 1Q25. This movement highlights stronger relationships with strategic customers and confirms the trend of consistent expansion the region has shown over the past quarters.

### Europe, Middle East and Africa (EMEA)

In 1Q26, the EMEA region posted net revenue of BRL 234.6 million, practically stable versus 1Q25, despite the depreciation of the euro against the real. Even so, the Turkish economy continues to operate under restrictive macroeconomic conditions, reflecting the contractionary monetary policy, with high interest rates and more selective credit.

## Gross Profit (BRL million) & Gross Margin

Gross profit in the first quarter of 2026 was BRL 116.9 million (19.3% gross margin) versus BRL 91.7 million (16.9% gross margin) in the same period of 2025, with positive performance across all geographies. South America recorded BRL 58.7 million in 1Q26 with gross margin increasing to 24.1%, demonstrating the positive mix of the customer portfolio. Central and North America posted gross profit of BRL 19.0 million (14.8% gross margin) versus BRL 11.1 million (11.9% gross margin) in the same period of the prior year, mainly due to strong net revenue expansion and cost dilution in the region. In EMEA, the restructuring effects observed previously strengthened the region's gross margin at 16.7% (BRL 39.2 million), an increase of 21.5% versus BRL 32.2 million and 13.8% gross margin in the same period of the prior year. Looking ahead, global cost pressure is being observed, especially on naphtha related materials and freight. Inputs such as plastics and polyurethane may be impacted, although the magnitude remains uncertain. To date, we have not had significant impacts on our margin in 1Q26 related to these geopolitical tensions.

## Operating Expenses (SG&A)

Selling, general and administrative expenses remained virtually stable versus 1Q25 (+0.3%) at BRL 70.6 million in 1Q26 (BRL 70.4 million in 1Q25), declining by 1.3 p.p. as a percentage of revenue between periods, especially due to the consistent execution of the restructuring in the EMEA region, including cost rationalization, organizational simplification and stronger discipline in expense management, reinforcing the alignment of the operating structure with the current market context.

In the EMEA operation, the restructuring produced a 10.9% reduction in operating expenses year-over-year, in addition to a 1.6 p.p. decrease to 12.6% as a share of the region's net revenue in 2026. In South America, expenses increased 10.4%, from BRL 29.3 million in 1Q25 to BRL 32.3 million in 1Q26 (however, with a slight decline from 13.5% of net revenue to 13.2%), mainly due to inflationary effects and commercial expenses. Finally, in Central and North America, expenses grew 9.3% in absolute terms, with a 1.7 p.p. reduction as a share of net revenue, reflecting mainly the reorganization of the region's commercial structure, aimed at strengthening presence with strategic customers and supporting future growth.

## EBITDA & EBITDA Margin

EBITDA for the first quarter of 2026 increased by 48.4%, reaching BRL 78.1 million, due to solid results across all geographies. The EBITDA margin was 12.9% in 1Q26 versus 9.7% in the same quarter of 2025. In South America, reflecting operating efficiency, EBITDA increased in absolute terms to BRL 49.2 million versus BRL 41.2 million in 1Q25 in addition to 1.2 p.p. increase EBITDA margin (20.2% in 1Q26 versus 19.0% in the same period of 2025). Our Central and North America operations maintained their growth pace with improved gross profitability, reaching a record EBITDA of BRL 13.6 million in 1Q26 (10.6% EBITDA margin) versus BRL 6.4 million in 1Q25 (6.9% EBITDA margin). In the EMEA region, driven by operational improvements and greater discipline in cost management, EBITDA in the quarter increased to BRL 15.3 million, with a 6.5% margin, compared to BRL 5.0 million and a 2.1% margin in 1Q25, demonstrating better profitability of the operation.

EBITDA (BRL million)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	1Q26 vs 1Q25
Operating result	33.1	63.2	52.5	47.0	58.7	77.5%
Depreciation and amortization	19.5	19.7	19.7	20.1	19.4	-0.9%
<b>EBITDA</b>	<b>52.6</b>	<b>82.9</b>	<b>72.2</b>	<b>67.0</b>	<b>78.1</b>	<b>48.4%</b>
Other extraordinary expenses/ (income) (i)	0.0	0.0	-10.7	0.0	0.0	
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>52.6</b>	<b>82.9</b>	<b>61.4</b>	<b>67.0</b>	<b>78.1</b>	<b>48.4%</b>
<b>EBITDA LTM</b>	<b>234.2</b>	<b>263.1</b>	<b>258.4</b>	<b>264.0</b>	<b>289.5</b>	<b>23.6%</b>

i. In accordance with the acquisition agreement for the VSA unit

## Financial Result

Net financial result in 1Q26 changed by 4.6% compared to 1Q25 due to persistent pressure on interest rates in an environment of still high cost of capital in the markets in which we operate, characterized by the maintenance of base rates at restrictive levels.

## First Quarter 2026 results

May 15<sup>th</sup>, 2026

Financial Result (BRL million)	1Q26	1Q25	Var. 26/25
Result with cash investments	0.6	1.2	-51.1%
Other financial income	1.1	5.1	-78.1%
<b>Interest and Other Income</b>	<b>1.7</b>	<b>6.3</b>	<b>-72.8%</b>
Interest on loans and financing	-29.3	-27.3	7.5%
Other financial expenses	-6.0	-3.7	63.8%
<b>Interest and Other Expenses</b>	<b>-35.3</b>	<b>-30.9</b>	<b>14.2%</b>
<b>Hedge Operations Result</b>	<b>0.0</b>	<b>-0.5</b>	<b>-100.0%</b>
<b>Securities market Value Change</b>	<b>-1.1</b>	<b>-17.2</b>	<b>-93.3%</b>
<b>Net FX Variation</b>	<b>-4.2</b>	<b>5.0</b>	<b>-182.9%</b>
<b>Net Financial Result</b>	<b>-38.9</b>	<b>-37.2</b>	<b>4.6%</b>

### Net Income/Loss

Net income in 1Q26 was BRL 18.9 million compared to a net loss of BRL 9.2 million in the same period of 2025.

### Working Capital

In 1Q26, working capital minus financial assets and liabilities was totaled BRL 618.0 million, an increase of BRL 28.1 million compared to the same period of the previous year. This was mainly driven by the expansion of the receivables portfolio in Mexico and Turkey, and a reduction in payment terms to suppliers, partially offset by a reduction in days of inventory.

Working Capital (BRL million)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. 1Q26/1Q25
<b>A) Current assets (less fin. assets):</b>	<b>1210.6</b>	<b>1220.9</b>	<b>1171.1</b>	<b>1038.4</b>	<b>1259.1</b>	<b>48.5</b>
Accounts Receivable	602.9	661.1	681.8	566.1	714.4	111.5
Inventories	431.5	381.0	332.0	313.4	385.2	-46.3
Others	176.3	178.7	157.2	158.9	159.5	-16.8
<b>B) Current liabilities (less fin. liabilities)</b>	<b>620.7</b>	<b>636.9</b>	<b>563.8</b>	<b>551.2</b>	<b>641.1</b>	<b>20.4</b>
Accounts Payable & Confirming	478.1	481.7	407.4	390.2	473.2	-5.0
Others	142.6	155.2	156.4	161.0	167.9	25.3
<b>Working Capital (A-B)</b>	<b>589.9</b>	<b>583.9</b>	<b>607.3</b>	<b>487.2</b>	<b>618.0</b>	<b>28.1</b>
Days Sales Outstanding	86	73	86	76	94	8
Dias Inventory Outstanding	86	59	60	63	71	-15
Dias Payable Outstanding	95	75	73	78	87	-8
<b>Cash Cycle</b>	<b>77</b>	<b>57</b>	<b>73</b>	<b>61</b>	<b>78</b>	<b>1</b>

### Fixed Assets

#### Fixed Assets

In 1Q26, net fixed assets were BRL 387.8 million (against BRL 388.4 million in 1Q25), with the reduction explained by the appreciation of the real against the euro.

#### Intangible

Total intangible assets of BRL 165.8 million in 1Q26 (vs. BRL 160.2 million in 1Q25) increased due to investments in the development of new products and information technology in Brazil and Turkey.

## First Quarter 2026 results

May 15<sup>th</sup>, 2026

Fixed Assets (BRL million)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. 1Q26/1Q25
Net PP&E	388.4	391.4	387.0	397.2	387.8	-0.7
Intangible	160.2	159.0	156.3	169.3	165.8	+5.6
<b>Total</b>	<b>548.7</b>	<b>550.4</b>	<b>543.3</b>	<b>566.6</b>	<b>553.6</b>	<b>+4.9</b>

### Capitalization and Liquidity

In 1Q26, Cash and Cash equivalents were BRL 109.1 million and Gross Debt of BRL 824.1 million. Net debt increased by BRL 7.8 million versus 1Q25 as a result of working capital needs to address lower cash levels and a decrease in the share of short term indebtedness between quarters. Due to the natural seasonality of the business, in the quarter, the Company's leverage increased from 2.25x to 2.47x Net Debt/EBITDA ratio; this situation will most likely reverse in the second half of the year.

Liquidity Indicators (BRL million)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. 1Q26/1Q25
<b>Cash and cash equivalents, bonds and securities</b>	<b>112.5</b>	<b>143.1</b>	<b>118.3</b>	<b>201.1</b>	<b>109.1</b>	<b>-3.4</b>
Short term debt (ST)	450.1	427.5	456.0	524.3	626.7	176.6
Long term debt (LT)	369.6	392.3	366.6	271.0	197.3	-172.2
USD denominated debt	97.3	75.0	96.0	100.0	113.5	16.2
BRL denominated debt	198.2	239.4	258.5	245.6	239.4	41.3
EUR denominated debt	461.3	473.2	442.4	428.7	455.9	-5.4
TRY denominated debt	34.4	26.9	21.1	17.1	11.9	-22.5
MXN denominated debt	5.8	5.3	4.5	3.8	3.3	-2.5
Other currencies	22.6	0.0	0.0	0.0	0.0	-22.6
<b>Gross debt</b>	<b>819.7</b>	<b>819.8</b>	<b>822.5</b>	<b>795.2</b>	<b>824.1</b>	<b>4.4</b>
<b>Net cash / (Net debt)</b>	<b>-707.2</b>	<b>-676.7</b>	<b>-704.3</b>	<b>-594.1</b>	<b>-715.0</b>	<b>-7.8</b>
<b>Shareholders' equity</b>	<b>409.8</b>	<b>438.8</b>	<b>446.0</b>	<b>458.7</b>	<b>458.1</b>	<b>48.3</b>
Cash and cash equiv. / ST debt	0.2x	0,3x	0.3x	0.4x	0.2x	n/a
ST debt / (ST + LT)	54.9%	52.1%	55.4%	65.9%	76.1%	n/a
Net cash (Net debt) / Equity	-1.7x	-1,5x	-1.6x	-1.3x	-1.6x	n/a
Net debt / (Net debt + Equity)	63.3%	60.7%	61.2%	56.4%	60.9%	n/a
<b>Net debt / EBITDA LTM</b>	<b>-3.02x</b>	<b>-2.57x</b>	<b>-2.73x</b>	<b>-2.25x</b>	<b>-2.47x</b>	<b>n/a</b>

### Net Equity

Equity in 1Q26 was BRL 458.1 million against BRL 409.8 million in 1Q25.

## RESULTS WEBCAST – 1Q26 – Metafrio

May 22<sup>th</sup>, 2026

### Portuguese

[Webcast](#)

[ri.metalfrío.com.br](http://ri.metalfrío.com.br)

### English

[Webcast](#)

[ri.metalfrío.com.br](http://ri.metalfrío.com.br)

### Contacts

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Phone: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

[ri@metalfrío.com.br](mailto:ri@metalfrío.com.br)

[www.metalfrío.com.br/ri](http://www.metalfrío.com.br/ri)

### Additional Information

#### Statement of the Board of Directors

In compliance with the provisions contained in article 25 of Instruction 480/2009 of the CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), the Executive Board declares that it has discussed, reviewed and agreed with the Independent Auditors' Opinion and with the quarterly information for the period ended March 31st, 2026.

#### Relationship with Independent Auditors

In compliance with the determination of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission) Instruction 381/2003, we inform that in the first quarter of 2026 we did not hire our Independent Auditors for services not related to external auditing.

The Company's policy for hiring independent audit services ensures that there is no conflict of interest, loss of independence or objectivity for services eventually provided by independent auditors unrelated to external auditing.

#### Commitment Clause

The Company, its shareholders, managers and the members of the Fiscal Council, if installed, undertake to resolve, through arbitration, any and all disputes or controversies that may arise between them, related to or arising, in particular, from the application, validity, effectiveness, interpretation, violation and its effects, of the provisions contained in the Brazilian Corporate Law, in the Company's Bylaws, in the rules issued by CMN, the Banco Central do Brasil and the CVM, as well as in the other rules applicable to the operation of the capital market in general, in addition to those contained in the Novo Mercado Regulation, the Novo Mercado Participation Agreement and the Arbitration Regulation.

#### Legal Disclaimer

The information in this performance report not directly derived from the financial statements, such as information on the market, quantities produced and marketed, production capacity and the calculation of EBITDA and adjusted EBITDA has not been reviewed by our external auditors.

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs, or expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company. Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information about possible or presumed results of operations, as well as statements that are preceded by, followed by, or include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "anticipates," "intends," "plans," and forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may differ significantly from those expressed or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Metafrio's ability to control or predict.

### Segment Breakdown

1Q26	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Consolidated</b>	<b>606.7</b>	<b>543.6</b>	<b>11.6%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>116.9</b>	<b>91.7</b>	<b>27.5%</b>	<b>19.3%</b>	<b>16.9%</b>	<b>2.4%</b>
+ Products	494.9	442.2	11.9%	81.6%	81.4%	87.0	61.9	40.5%	17.6%	14.0%	3.6%
+ Services	111.8	101.4	10.3%	18.4%	18.6%	30.0	29.8	0.6%	26.8%	29.4%	-2.6%
<b>South America</b>	<b>243.9</b>	<b>217.0</b>	<b>12.4%</b>	<b>40.2%</b>	<b>39.9%</b>	<b>58.7</b>	<b>48.4</b>	<b>21.5%</b>	<b>24.1%</b>	<b>22.3%</b>	<b>1.8%</b>
+ Products	172.0	148.2	16.1%	70.5%	68.3%	37.9	28.2	34.1%	22.0%	19.1%	3.0%
+ Services	71.9	68.8	4.5%	29.5%	31.7%	20.9	20.1	3.8%	29.0%	29.2%	-0.2%
<b>Central &amp; North America</b>	<b>128.2</b>	<b>93.6</b>	<b>37.0%</b>	<b>21.1%</b>	<b>17.2%</b>	<b>19.0</b>	<b>11.1</b>	<b>71.2%</b>	<b>14.8%</b>	<b>11.9%</b>	<b>3.0%</b>
+ Products	125.0	87.3	43.1%	97.5%	93.4%	19.1	8.9	114.0%	15.3%	10.2%	5.1%
+ Services	3.2	6.2	-48.5%	2.5%	6.6%	-0.1	2.2	-104.9%	-3.3%	35.0%	-38.3%
<b>EMEA</b>	<b>234.6</b>	<b>233.1</b>	<b>0.7%</b>	<b>38.7%</b>	<b>42.9%</b>	<b>39.2</b>	<b>32.2</b>	<b>21.5%</b>	<b>16.7%</b>	<b>13.8%</b>	<b>2.9%</b>
+ Products	197.9	206.7	-4.3%	84.3%	88.7%	30.0	24.7	21.2%	15.1%	12.0%	3.2%
+ Services	36.7	26.4	39.4%	15.7%	11.3%	9.2	7.5	22.6%	25.0%	28.4%	-3.4%

\*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

### Consolidated Income Statement – 1<sup>th</sup> Quarter

(BRL million)	1Q26	% Rev	1Q25	% Rev	Var. 1Q26 vs. 1Q25 (%)
NET REVENUE	606.7	100.0%	543.6	100.0%	11.6%
Cost of goods and services provided	(489.8)	-80.7%	(451.9)	-83.1%	8.4%
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>116.9</b>	<b>19.3%</b>	<b>91.7</b>	<b>16.9%</b>	<b>27.5%</b>
<b>OPERATING INCOME (EXPENSES)</b>					
Sales expenses	(40.4)	-6.7%	(35.8)	-6.6%	12.6%
Administrative and general expenses	(30.2)	-5.0%	(34.6)	-6.4%	-12.5%
Other operating income	12.4	2.0%	11.8	2.2%	5.0%
<b>OPERATING PROFIT</b>	<b>58.7</b>	<b>9.7%</b>	<b>33.1</b>	<b>6.1%</b>	<b>77.5%</b>
<b>NET FINANCIAL RESULT</b>					
Financial expenses	(36.7)	-6.1%	(51.6)	-9.5%	-28.8%
Financial income	2.0	0.3%	9.4	1.7%	-78.8%
Net exchange variation	(4.2)	-0.7%	5.0	0.9%	-182.9%
<b>RESULT BEFORE TAXES</b>	<b>19,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-580,7%</b>
<b>INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.</b>					
Current	(2.4)	-0.4%	(1.3)	-0.2%	91.8%
Deferred	1.6	0.3%	(3.8)	-0.7%	-141.1%
<b>NET RESULT OF THE PERIOD</b>	<b>18.9</b>	<b>3.1%</b>	<b>(9.2)</b>	<b>-1.7%</b>	<b>-305.8%</b>

## Consolidated Balance Sheet

ASSETS (R\$ mn)	1Q26	1Q25	LIABILITIES, NON-CONTROLLING INTEREST AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ mn)	1Q26	1Q25
<b>CURRENT ASSETS</b>			<b>CURRENT LIABILITIES</b>		
Cash and cash equivalents	72.0	70.4	Accounts payable to suppliers	473.2	478.1
Marketable securities	32.4	37.7	Confirming	-	-
Trade accounts receivable	714.4	602.9	Loans and financing	626.7	450.1
Related parties	21.6	20.6	Tax payable	15.7	17.3
Inventories	385.2	431.5	Payroll and related charges	40.9	37.2
Recoverable taxes	108.5	108.3	Other provisions	74.9	61.4
Recoverable income tax and social contribution	5.9	8.9	Lease liability	16.3	16.0
Accounts receivable on derivatives	-	-	Accounts payable on derivatives	-	-
Other accounts receivable	23.5	38.4	Other accounts payable	20.2	10.7
<b>Total current assets</b>	<b>1,363.5</b>	<b>1,318.6</b>	<b>Total current liabilities</b>	<b>1,267.8</b>	<b>1,070.8</b>
<b>NON-CURRENT</b>			<b>NON-CURRENT</b>		
Long-term receivables:			Loans and financing	197.3	369.6
Marketable securities	4.7	4.5	Taxes payable	6.2	9.0
Loans to related parties	13.3	-	Provision for risks	14.8	12.9
Deferred taxes	57.6	56.4	Lease liability	30.9	34.9
Recoverable taxes	0.5	0.6	Other accounts payable	17.9	21.7
Other Accounts Receivable	-	-	<b>Total non-current liabilities</b>	<b>267.1</b>	<b>448.1</b>
Assets held for sale	-	-	<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		
Investments	-	-	Capital	494.2	487.0
Property, plant and equipment	387.8	388.4	Capital reserve	45.6	45.6
Intangible assets	165.8	160.2	Profit reserve	21.5	-
<b>Total non-current</b>	<b>629.6</b>	<b>610.2</b>	Equity valuation adjustments	(118.8)	(115.6)
<b>TOTAL</b>	<b>1,993.1</b>	<b>1,928.8</b>	Capital transaction between shareholders	(69.3)	(69.3)
			Accumulated profits (losses)	17.7	(19.9)
				391.0	328.0
			Non-controlling interest	67.2	81.8
			<b>Total Shareholders' equity</b>	<b>458.1</b>	<b>409.8</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>1,993.1</b>	<b>1,928.8</b>

## First Quarter 2026 results

May 15<sup>th</sup>, 2026

### Consolidated Cash Flow – 1<sup>th</sup> Quarter

(R\$ mn)	2026	2025
<b>CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES</b>		
<b>Result for the Period</b>	<b>18,9</b>	<b>(9,2)</b>
Reconciliation of the result for the period to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	19,4	19,6
Provision for contingencies	0,7	2,1
Other provisions	13,8	3,6
Constitution / (reversal) to expected credit losses	0,6	0,5
Provision actuarial liabilities	1,2	2,4
Stock options granted	-	-
Exchange Differences	5,2	(8,3)
Interest on loans and leases	18,4	15,9
Residual value of fixed and intangible assets disposed of	0,6	0,1
Impairment of fixed assets	-	-
Deferred income tax and social contribution	(1,6)	3,1
	<b>77,2</b>	<b>29,7</b>
(Increase) decrease in assets:		
Current:		
Trade receivables	(176,2)	(20,5)
Inventories	(89,3)	(72,6)
Taxes recoverable	(12,2)	(14,5)
Receivables from related parties	1,2	6,0
Other receivables	2,4	(4,9)
Noncurrent:		
Taxes recoverable	(0,2)	0,2
	<b>(274,2)</b>	<b>(106,3)</b>
Increase (decrease) in liabilities:		
Current:		
Trade payables	98,1	35,0
Taxes payable	1,8	(2,9)
Payroll and related charges	7,9	(5,6)
Payables to related parties	0,2	1,5
Other payables	1,7	(4,5)
Contingency Payments	(0,4)	(1,3)
Others provisions	(12,0)	(7,6)
Noncurrent:		
Taxes payables	(0,4)	(0,1)
Other payables	(1,7)	(1,7)
	<b>95,2</b>	<b>12,8</b>
Other Cash Flow From Operating Activities:		
Income tax and social contribution payments	(2,4)	(0,3)
	<b>(2,4)</b>	<b>(0,3)</b>
<b>Net cash generated by (used in) operating activities</b>	<b>(104,1)</b>	<b>(64,1)</b>
<b>CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Additions to property, plant and equipment	(16,5)	(19,2)
Additions to intangible assets	(2,5)	(2,4)
Marketable securities	1,2	31,2
Capital transaction between shareholders	(3,3)	-
Loans to related parties	(0,3)	-
<b>Net cash generated by (used in) investing activities</b>	<b>(21,4)</b>	<b>9,6</b>
<b>CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
New borrowings and debentures	486,0	224,8
Principal from borrowings and debentures payments	(414,2)	(237,4)
Interest from borrowings and debentures payments	(20,9)	(11,9)
Payments of lease liability	(3,8)	(4,6)
Payments of Interest from lease liability	(1,7)	(1,3)
Dividends Payments	(0,7)	-
<b>Net cash (used in) generated by financing activities</b>	<b>44,6</b>	<b>(30,5)</b>
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(80,9)</b>	<b>(85,0)</b>
<b>CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>		
At the end of the period	72,0	70,4
Effects Of Exchange On Cash And Cash Equivalents	(7,4)	(10,8)
At the beginning of the period	160,4	166,1
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(80,9)</b>	<b>(85,0)</b>